

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1897

N.º 397

EXPEDIENTE

A todos os nossos estimaveis assignantes que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas em divida, rogamos a fineza de o fazer.

A typographia d'este semanario mudou para a rua de Faria Barbosa, n.º 40 a 42.

REMODELACÃO DO IMPOSTO

O governo da presidencia do illustre chefe do partido progressista, pelo que deve ao nome consagrado de seus membros, ás tradições honrosas do partido e á patria, tem uma nobilissima e ardua missão a cumprir.

A sua passagem pelo poder não pode ser, não deve ser uma simples mutação de figuras dirigentes no tablado da governação.

Ou fazem alguma cousa que se veja, que mereça o applauso e a gratidão d'este povo, ou compromettem a sorte do partido que tão dedicada e lealmente os tem acompanhado, e deixam sem a menor esperanza todos os monarchicos sinceros e mesmo aquelles que ainda confiam em que dentro das instituições vigentes é possível um governo liberal, economico, de moralidade e patriótico.

Por isso se aguardam, com ansiedade, os trabalhos da proxima sessão parlamentar, visto que pouco se pôe conseguir da ultima temporada de cortes, gasta na grande parte com os trabalhos da constituição da camera electiva.

Por isso foi recebida com satisfação a noticia, dada por um importante jornal, de que o governo pensa em fazer uma remodelação tributaria, equitativa e justa, que faça desaparecer as desigualdades, lacunas, injustiças e defeitos da actual maneira de contribuir.

Grande serviço faria o governo ao seu paiz se pudesse simplificar, unificar e melhor regular o lançamento dos tributos.

Da simplificação, resultariam como vantagens immediatas a diminuição do pessoal, que enxameia as repartições publicas, a facilidade de fiscalisação na cobrança das contribuições e a commodidade dos contribuintes, tantas vezes importunados e molestados com relaxos intervidos e que não lhes vale a pena contestar.

Da unificação, adviriam necessariamente as vantagens d'uma mais prompta e regular co-

brança, podendo até permittir-se os pagamentos por trimestres, o que diminuiria decerto o numero de remissos e retardatarios.

Com o aperfeiçoamento do systema do lançamento e distribuição do imposto, succederá a incidencia da contribuição sobre os que mais devem concorrer para o estado e que actualmente estão sensivelmente favorecidos.

Urge, como todos reconhecem, que o thesouro publico se restaure ou pelo menos se habilite a solver os seus mais instantes encargos.

Mas tambem se clama que não podem ser agravados os impostos.

E por egual se barafusta contra o recurso aos empréstimos.

Como, pois, attender e occorrer a despezas inevitaveis?

A nosso vêr, alem de uma importante operação financeira que abasteça o paiz do ouro necessario para uma temporada, que se deve aproveitar no desenvolvimento das forças productivas da nação, torna-se muito necessaria uma remodelação dos impostos, para que estes produzam o que podem produzir em vantagem do estado, pagando só mais aquelles que não contribuem ainda na proporção do que gosam e devem pagar.

PROCESSOS DE OPPOSICÃO

E' curiosa a attitudo dos jornaes da opposição: Desorientados por não terem quem criticar, receando perder o numero dos seus leitores, com a ausência de diatribes envenenadas, e a falta de escandalos de sensação, commentados com a pureza e nobreza de linguagem, que caracteriza os mais exaltados do grupo, — veem-se forçados a inventar e a apreciar boatos forjados pela phantasia, como noticias authenticas e confirmadas. O governo segue tranquillamente o seu caminho. Desde a primeira hora em que se constituiu, consagrou os seus esforços á prova de que se pode governar com a lei e em nome da lei, que não é impossivel fazer-se uma administração rigorosa e modesta, sem se perder o favor da opinião e que as classes productoras e ligadas aos mais altos interesses do estado não devem desesperar do futuro, visto que o paiz possui ainda recursos valiosissimos para poder tentar e levar a bom exito uma obra profunda e salvadora de reorganisação economica. Esse trabalho tem sido proficuo e coroado dos melhores resultados.

A effervescencia politica com que o partido revolucionario tentou inutilisar a obra de pa-

triotismo, que se iniciou em fevereiro, por a saber contraria aos seus mesquinhos interesses partidarios, está acalmada e perdeu na primeira arremetida as forças com que contava. O paiz está socegado e esperançoso e o entusiasmo que a noticia da proxima viagem regia ao Algarve despertou n'aquella região, é a melhor prova de que o amor ás instituições não tem declinado nos ultimos mezes e antes esse amor se acrisola cada vez mais, com a convicção de que o regimen da monarchia liberal se concilia e harmonisa com o uso de todas as liberdades, de todos os direitos e é pela garantia de ordem e tranquillidade que estabelece, o mais solido fiador da prosperidade nacional.

D'este modo o que hão de fazer os jornaes da opposição? Hão de confessar a inutilidade da sua campanha, o malogro que a corou? Podem confessar que nos actos do governo não encontram pretexto algum para concitarem contra elle o odio dos seus leitores? Não. E como, quer seja verão ou inverno, as columnas d'essas gazetas se tem de encher com caracteres que formem palavras, com palavras que representem accusações ao ministerio — porque de outra forma elles julgam que traíam a sua missão e perderiam a sua clientela — lançam a imaginação á solta e forjam os mais disparatados boatos, apreciando-os depois como verdades reconhecidas.

Um d'esses boatos, o mais insistentemente reproduzido, é a demora do regresso do sr. conselheiro Barros Gomes e o das causas d'essa demora. Nunca o illustre ministro da marinha annunciou a sua vinda antes do meado do corrente mez. Apesar d'isso os jornaes opposicionistas dedicaram-se ao innocente divertimento de noticiarem o regresso do nobre estadista antes do fim do mez de setembro, nos ultimos dias d'este mez, e depois no principio de outubro, para poderem bordar as mais envenenadas insidias sobre esses inventados aliamentos. E a proposito elles vão passando indifferentes por cima dos mais leaes desmentidos para affirmarem, sem a minima prova, que sua ex.ª se tem occupado em França a negociar operações financeiras e operações que se relacionam com a hypotheca, ou a perda de Lourenço Marques. Isto é que é infame! A facilidade com que se inventam taes calumnias e com que se divulgam em todos os tons, para que o estrangeiro veja com pasmo disculpar-se em

jornaes escriptos na nossa lingua uma hypothese affrontosa para a honra do nome portuguez, excede tudo o que se pode imaginar! Nada auctorisa a torpe especulação.

O sr. conselheiro Barros Gomes seria, pelas suas faculdades intellectuaes, pela nobreza immaculada do seu caracter e pelo acendrado dos seus sentimentos de patriotismo, dos ultimos a dirigir negociações em que se arriscasse o futuro de Lourenço Marques, ou fizessem pericillar alli os direitos da soberania nacional. Mas perante nenhuma consideração se hesita e, aproveitando-se o facto do nobre ministro ter ido a Biarritz tratar da sua saude depauperada e enfraquecida no serviço publico e de ter ido a Paris consultar especialistas dos padecimentos que o affligem, procura-se envolver-o em accusações que o não podem ferir, desde que se afirma sem sombra de duvida e sem que ninguém o possa contestar, que sua ex.ª não se tem occupado de negociar qualquer operação financeira ou relativa a Lourenço Marques.

Contra taes processos, que não levantam a imprensa politica e antes a aviltam, protestamos nós, como protestam decerto todos os que amam verdadeiramente o nome do seu paiz!

Novo remedio anti-cryptogamico

Alguns praticos francezes tinham-se lembrado por vezes, de juntar á calda bordaleza o sabão negro de Marselha. Affirmavam ter assim uma adhesão completa ás folhas da cepa e uma distribuição perfeita, pois é sabido que a calda bordaleza, simples, molha com dificuldade as folhas colonosas e os pampagos peludos de certas castas.

E', porém, certo que os bons experimentadores não podiam attribuir os resultados que obtiveram á calda bordaleza assim modificada.

Ultimamente, diz-se, que a mistura de sabão tem defendido muito bem os orgãos verdes, não só contra o *milidio*, mas tambem contra o *black-rot*.

Eis a formula que tem dado bons resultados:
Sulfato de cobre 300 grammas
Sabão negro ou verde 1 kilo
Água 100 litros

Faz-se dissolver o sal de cobre n'uma vasilha com alguns litros de agua; n'outra incorpore-se o sabão em agua (morna de preferencia), auxiliando com uma espátula de pau; a pasta, em principio espessa, vae amolecendo e dissolve-se, emfim. Derrama-se, a pouco e pouco,

no liquido cuprico, agitando constantemente, e depois completa-se o hectolitro com agua.

A calda assim obtida, tem uma cor esverdeada. Passando atravez do filtro do pulverizador espalha-se bem.

Como as antigas caldas continham 3% de sulfato de cobre, e economia do novo remedio, mesmo que tivesse efficacia egual, é consideravel: uma economia de dous terços, pouco mais ou menos.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 8 de outubro

Não ha que duvidar. Estamos em o anno dos microbios e dos macrobios; é bicharia em tudo e por toda a parte. Microbios nas videiras, microbios nas cerejas, nos pécegos, nas ameixas, nas pêras, nas maçãs e até no milho; microbios que nos beberam o vinho, microbios que nos comeram a fructa, e nos comem o pão. Microbios que nos atrophiam as finanças, macrobios que nos desacreditam, que nos rebaixam, e que, pavoniando-se com o glorioso adjectivo de patriotas, se nos apresentam com as mangas arregaçadas de covices detestaveis!!

Nunca vi na minha vida tanta bicharia como n'este anno. A prolução do milho não é, como se esperava.

O milho temperão não rendeu muito, e o milho serodio apparece cheio de bichos, que são um pasmol.

Não sei o nome proprio d'esta larva, que, este anno, se nos apresenta em diferentes especies. O bicho, chamalhe por aqui a gente assim, foi gerado na raiz do milho; depois de desenvolvido subiu pela medulla da palha, e passou á espiga, cuja medulla, lhe comeu tambem; alojou-se entre o grão, que, tendo a mãe doente, com as visceras comidas, ficou atrophiado, doente e com pouca farinha.

A quem estiver em um coberto cheio de espigas meio secas, cheira-lhe á farinha como dentro d'um moinho. A bicharia fez um destroço medonho. As vespas andam em cardumes por sobre as espigas á procura dos bichos, como se fóra por um tendal de inarmellada.

Ha diferentes raças d'esta bicharia; uns são verdes, outros mais curtos e mais gordos; cor de amarello tostado, e, a maior parte, cor de milho branco secco, a parecem-se com o bicho da sêla. Ha espigas que apresentam dous, tres e mais exemplares; o milho branco apresenta-se mais affectado, do que o milho amarello.

Em geral a colheita da palha do maiz é muito mais abundante, do que em o anno passado; e a colheita do milho não é inferior nada, apesar mesmo d'esta estranhavel contrariedade. As boas condições em que este anno se fazem as colheitas, são simplesmente exceptionaes; se algo se perder é devido ou ao pouco cuidado, ou á falta de pessoal. A colheita do milho fica concluida por toda a semana, que vem. Não me lembro de uma colheita assim.

Ha muita falta de pastagens e as hortaliças escasseiam; mas *Deus super omnia*.

—Amanhã e domingo ha, em Quiraz, a antiquissima festa a Nossa Senhora da Penha de França, conhecida pelo nome de —festa das tamancas.

Vem-lhe o nome, de ser esta festa em o primeiro mez do outono, epocha das primeiras chuvas e chegadas aguas novas; e como a igreja de Quiraz seja ladeada de caminhos muito lamarentos no outomno e no inverno, os concorrentes tem fatalmente de vir calçados com tamancos, que não sejam muito baixos.

N'este valle não se dá a esta festa outro nome: é a festa das tamancas; pois este anno pode muito bem charmar-se-lhe a festa dos chinellos. Eu já me lembro de um anno, em que tanto choveu, que nem o prégador, nem a musica poderam passar, conseguindo-se apenas que viessem tres ecclesiasticos, que celebraram uma simples missa cantada.

A'manhã celebra-se o anniversario geral da Confraria, em que se confessam os irmãos; em o domingo é a festa, que, este anno será por todo o dia.

A musica é a de S. Vicente de Areias, o prégador o digno reitor de S. Mart.º de Gallegus, celebra a missa da festa o muito digno abbade da Pouza, que, a estas horas, já deve de estar, de visita, em casa do rev. abbade de Roriz.

—A'manhã, sei já que, vem ao monte de Roriz, em excursão de recreio, e com intuitos de estudos archeologicos, uma troupe de cavalheiros d'essa villa, toda composta de rapazes e de homens de sciencia e de bom gosto.

Applaudimos a ideia; e fazemos votos para que, d'esta excursão, venha qualquer resultado pratico, para que o terreno, em que se encontram os vestigios da antiga Citania, seja restituído ao municipio, e d'ali se tirem os fructos que nos podem advir. Eu já conto com pegar na minha escupeta e ir até ao sitio para lhes contar o que vir.

Até á semana.

Pancracio.

SCIENCIAS & LETTRAS

SONHANDO

N'essa boquinha mimosa Ideal, dos meus desejos, Quizera depôr mil beijos Com febre voluptuosa;

Ou, então, louco beijar, Formosa e gentil beleza,

As tuas mãos de Duqueza Que não têm no mundo par.

É's um sonho, uma visão Disco de luz, que fulgor! Pois brilham no ceu de amor Teus olhos—constellação!

Ao ver-te doida miragem Deslumbra-me a phantasia. E murmuro: Ave-Maria! Ante a tua doce imagem,

Porque tens a formosura Da divina mãe de Deus, Transporta-me, pois, aos ceus Casta e linda creatura.

Barcellos - 7-X-97.

MANOEL ROÇAS

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

Resumo de Civilidade Christã. «Dedicado á juventude portugueza», um opusculo em 2.ª edição augmentada, do modico preço de 100 reis, trabalho de grande benemerencia com que o já conhecido publicista, sr. Padre Roberto Maciel, vem mais uma vez demonstrando o elevado empenho com que coopera na obra complexa da regeneração social.

—*Um bom rapaz*. As cadernetas n.º 4 e 5 d'este excellenter romance de Paul de Koch.

—*O crime da sociedade*. Fasciculos 20 e 21 do emocionante romance de João Chagas, editado pela casa Libanio e Cunha, da rua do Norte, 145, Lisboa.

—*Mala da Europa*. O n.º 91, 4.º anno, d'este importante quinzenario lisbonense, dirigido pelo sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, que traz as seguintes gravuras: «Marinha de guerra portugueza—«Fragata D. Fernando»; «Canoa-zeira Berço»; «Rei Oscar»; «Rainha da Suecia»; «D. Anna de Castro Osorio»; «Izarape do Espirito Santo, de Manaos»; «Caxoeira no Izarape São Vicente, Manaos»; «Ponte da Caxoeirinha e Caxoeira Grande, de Manaos».

—*A Moda Ilustrada*. O n.º 453; anno XIX. d'este primoroso jornal das familias, habilitado dirigido por D. Alice d'Athyde.

—*O Mundo Legal e Judiciario*. N.º 24, do anno 11.º, d'esta magnifica revista de legislação e jurisprudencia, superiormente dirigida pelo sr. Fernão Botto Machado.

—*Educação Nacional*. Os n.ºs 51, 52 e 53, 2.º anno, d'este interessante semanario de educação e ensino, de que director o sr. Antonio Figueirinhas.

—*Noites de Vigilia*. O n.º 24, da esplendida publicação de Silva Pinto, distincto escriptor e jornalista.

Com o presente n.º terminou o seu auctor as «Noites de Vigilia», e que que formam dois lindos volumes de «apontamentos pela vida fóra».

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o menino Delfim, filho do sr. Joaquim Vinagre.
Amanhã—as sr.ª D. Cornelia Candida Furtado d'Antas e D. Emilia Candida Macedo Vieira de Castro e Barros e o sr. Adolpho José Pereira Cibrão.
Dia 13—a sr.ª D. Lydia Cayres Loureiro e os srs. Eduardo Vieira Ramos e Eugenio Martins.
Dia 15—a sr.ª D. Christina Adelaide Marques d'Azevedo Duarte.
Dia 16—S. M. a Rainha D. Maria Pia e sua ex.ª revm.ª o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, Arcebispo de Braga.

—Acha-se no solar d'Azevedo o

sr. dr. Francisco Barbosa Sotomaior, illustre deputado da nação e nosso distincto correligionario.

Estiveram em Braga os nossos caros amigos srs. drs. Antonio Ferraz e Vieira Ramos.

Ja estão restabelecidos dos incommodos que ultimamente sofreram, os nossos amigos e dedicados correligionarios, srs. José Pereira da Quinta e Domingos Gomes de Figueiredo.

Hospedado em casa do digno juiz da comarca, sr. dr. Fernando Braga, acha-se de visita a sua ex.ª e a sua familia, com sua esposa e cunhada, sobrinhas d'aquele integro magistrado, o sr. Luiz A. Freitas e Oliveira.

Partiram para a praia da Apulia os srs. David de Sousa Caravana e familia, Manoel Luiz da Silva Falcão e esposa, rev. José Luiz Falcão, parochou de Mihaes.

Esteve hontem n'esta villa o nosso bemquisto patricio sr. Carlos Vieira Ramos.

Veio a esta villa o sr. José Duarte de Sousa.

Vimos aqui hontem o sr. conselheiro Amorim Leite.

Estiveram na Apulia, de visita ao sr. Avelino Ayres Duarte e familia, sua exm.ª sogra e cunhada D. Marianna Candida M. d'Azevedo e D. Maria Marques d'Azevedo e seu cunhado o sr. Antonio d'Azevedo, nosso querido companheiro de redacção.

Regressou de farnalhão o nosso amigo sr. Luiz Ferraz.

Domingos Maria de Carvalho participa aos seus amigos a frequência que mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua Direita, n.º 144 a 146.

PELA SEMANA

Cotações—No mez de setembro findo as cotações das acções dos Bancos das provincias foram as seguintes:

Banco de Barcellos	42:500
» do Alentejo	40:000
» de Chaves	35:000
» de Villa Real	32:000
» M de Vianna	31:000
» de Bragança	17:500
» de Coimbra	9:000
» C.ª de Guimarães	8:500
» M. de Braga	2:000
» de Guimarães	1:000

Theatro—Continua a companhia dramatica, da direcção de Baptista Machado funcionando, no chalet do Campo da Feira, logrando geraes sympathias, como llo demonstra a grande concorrencia que afflue a todos os seus espectaculos.

Na quinta-feira com o—«Dado de Deus»—e a engraçadissima comedia—«Exemplo a casados»—realizou o beneficio do seu bilheteiro; e hontem com a—«Morgadilha de Val-flor»—o espectaculo em favor do cofre dos voluntarios, no qual tomou parte o grupo musical dos Zuavos Portuenses.

Para hoje annuncia-se a «Louca do Valle».

D'estes dois ultimos espectaculos fallaremos no proximo n.º.
Incendio—No domingo, pelas 6 horas da tarde, nas trazeiras da casa de habitação das sr.ªs Pachecos, á rua do Duque de Bragança, desenvolveu-se um pavoroso incendio que promettia alastrar-se, com terriveis consequencias, se a isso não obstasse a intrepida coragem e proveitosos esforços dos nossos voluntarios.

O incendio fóra pegado, ao que se diz, por um dos foguetes com que meia duzia de garotes, no rio, se entretinham.

Os prejuizos estão calculados em 200\$000 reis.

No local compareceu o digno administrador do concelho e uma força militar.

Mais uma vez registaremos o afan com que se empenham, na conducção da agua, as raparigas da nossa terra que tanto louvor merecem pela actividade e desinteresse com que se afadigam em tão valioso trabalho.

Passaes—Como se vê do annuncio do sr. escriptor de fazenda d'este concelho, inserido na secção respectiva, foram, por ordem superior, retirados da praça, que estava assignada para o dia 11 do corrente, os passaes da igreja de Santa Lucrecia d'Aguiar, d'este concelho.

A sanha e o rancor de certos illustres regeneradores, que se alardeiam de não vingalivos, ainda d'esta vez ficarão sem surtiro seus maleficos intentos, apesar de todas as arteices e trabalhos magicos.

D. Ubaldo R. Quinones—De passagem para Pombal (Hespanha) sua terra natal, atravessará o nosso paiz, visitando Lisboa e Porto, alem d'outras povoações, o notavel publicista da nação visinha e um de seus mais indefessos democraticas, o sr. D. Ubaldo Romero Quinones.

Conhecido como escriptor de alta valia, não faltarão ao distincto homem de letras os cumprimentos e homenagens a que tem jus pelo elevado merito de suas valiosas produções e pela sympathia que entre nós tem sabido radicar.

D'aqui lhe anticipamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Concorrentes—São os seguintes presbyteros ás egrojas de: Abbade do Neiva—Antonio Alves da Rosa, Alexandrino José Leituga, Francisco Domingues, Francisco Alves Magalhães, João Francisco Metello, Joaquim de Sousa, José dos Santos Junior, João Caetano Ribas, Luiz Alves da Cruz e Manoel Luiz Pereira.

S. Verissimo do Tamel—Alexandrino Leituga, Antonio Alves Rosa, Constantino Brito, Domingos Barbosa Granja, Francisco Domingues, Gerardo Alves da Cruz Ferreira, João Caetano Ribas, José Balthazar dos Santos, Luiz Alves da Cruz, Luiz Augusto da Costa Chaves, Manoel Rodrigues e Paulo Antunes.

Processos de opposição—O artigo que com este titulo publicamos na primeira pagina, pertence ao nosso prezado collega da capital o «Correio da Noite».

Manoel Pacabuto—Acha-se em Barcellos, com mais dois distinctos artistas, este notavel chi-pinizador, fascinador e adivinhador del pensamento humano, que se propõe exhibir no salão da Assembleia Barcelloense, os seus bellos trabalhos que tantos applausos hão conquistado nas diferentes terras por onde têm passado.

Nós, que já tivemos occasião de apreciar, devemos consignar-lhe aqui a nossa admiração e convidar o publico a assistir ao saua que, será, por certo, um dos meliores que em Barcellos se tem realisado.

Syndicancia—Pelo sr. governador civil do districto, acaba de ser ordenada uma rigorosa syndicancia aos actos das gerencias, escriptoração e balanço do cofre da Real e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, em vista do accordão da commissão districtal, que julga indispensavel essa syndicancia para poder julgar as contas relativas aos annos de 1890—1891 até 1895—1896, em que figura um desfalque de 4:978\$430 reis.

O sr. governador civil nomeou

syndicancia de S. M. do Sr. D. Vieira Ramos, conferindo-lhe a facultade de nomear para seu secretario a pessoa que o pa-se idonea para bem se desempenhar do encargo, ficando es a escolha no intelligente amonense da administração do concelho sr. Joaquim Antonio Pereira.

Já começaram hontem os trabalhos do syndicancia.

Aguardamos, confiadamente, os bons resultados d'esta syndicancia, para que se regularize o estado financeiro da desfalcada confraria.

Zuavos Portuenses—Acaba de chegar a esta villa o grupo musical d'aquella tão proveitosa como recreativa instituição, do Porto.

Ao nosso gabinete chegam vibrantes, as notas jubilas da festiva recepção que a benemrita Associação dos Bombeiros Voluntarios preparou, com toda a bazarria, a essa distincta troupe, cujo passeio lhe dedica.

A greve do caminho de ferro recorreu um grande numero de pessoas de diferentes condições sociaes, representantes de varias corporações, uma barcelloense e o corpo activo dos voluntarios com a sua banda.

Ahi trouxeram-se, galhardamente, vivas demonstrações de sympathia, organisando-se, a seguir, um extenso prestito que, a esta hora (8 e 45 da noite) d'esse, pelo Campo, em direcção ao theatro Chalet, onde vai reunir-se o espectaculo de que n'outro logar nos occupamos.

Reina grande enthusiasmo e tudo corre presuroso ao theatro, onde os Zuavos vão exhibir se.

Para lá nos dirigimos tambem, reservando-nos os detalhes que esta noticia requer, para o proximo numero, visto que o de hoje carece de entrar no prelo.

Terminamos, pois, saudando o grupo musical do Zuavos e nelle todo o sympathio, genuino a que pertencem.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, na ultima mercadoria n'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	460
Milho amarello	450
Conteio	500
Trigo	850
Feijão branco	840
« amarello	740
« verme'ho	960
« rajado	700
« fradinho	580
« preto	900
« manteiga	1000
« mitura	640
Painço	500
Milho alvo	700

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagadiantada—trimestre 300 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatiemento de 25 1/2%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE

A gerencia d' esta empresa convida os srs. empreiteiros e mestres de obras a examinarem a planta e condições do projecto para a construção do edificio do theatro e a apresentarem até ao dia 16 do corrente as suas propostas para a cobertura, estipulando o preço por metro quadrado.

A planta e projecto estão no estabelecimento do sr. Francisco Machado Carmo, e ali podem ser entregues as propostas.

Barcellos, 4 de outubro de 1897.

*Antonio Martins de S. Lima
Antonio Miguel da C. A. Ferraz
José Julio Vieira Ramos
Antonio Augusto e A. Azevedo.*

CASA

Vende-se a casa de dous andares com quintal, sita na rua Nova de S. José, de esta villa, pertencente a D. Maria Benevides.

Quem pretender falle com a mesma.

ARREMATACÃO

2.ª praça
2.ª publicação

No dia 10 do corrente, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d' esta comarca, tem de entrar em praça pela segunda vez, pela primeira não ter tido lançador a seguinte propriedade: Na freguezia de Villa Cova, lugar da Igreja — uma morada de casas terreas com seus commodos e junto terreno d'horta e lavradio, eira de casco e coberto, arvares de vinho e fructa, uma pequena lata ao sul e terreno inculto com giestas e pedregal, dividido por extremas e paredes, avaliado tudo em a quantia de 65\$780 reis, mas entra hoje em praça no valor de 45\$000 reis cuja propriedade pertence ao casal de inventariado João Joaquim d'Aldeia, viuvo, que foi da mesma freguezia, por ser assim resolvido pelo respectivo conselho de familia e inventariante para pagamento do passivo descripto e approvado. O preço offerecido sobre aquelle valor é livre para o inventario das despesas da praça e da contribuição de registro, que tudo fica de conta do arrematante.

Pelo presente ficam citados os credores incertos, residentes fóra da comarca, para assistirem á praça e mais termos do processo.

Barcellos 1 de outubro de 1897.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga

O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida (293)

ANNUNCIO

Em virtude d' ordem superior se faz publico que se mandou retirar da praça, que se devia effectuar na repartição de fazenda d' este districto no dia 11 do corrente mez, os bens pertencentes ao passal do parochia da freguezia de Santa Lucrezia de Aguiar, d' este concelho, annunciados na lista 7661 sob n.º 8 a 13.

Barcellos, 8 de outubro de 1897.

O escrivão de fazenda,
João Rodrigues da Faria

ALUGA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d' esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 24 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d' esta villa, por virtude da execução que o Banco de Barcellos move a José Joaquim Pereira, da freguezia da Lama tem de entrar em arrematação os seguintes

PREDIOS

Casa terrea com commodos para habitação e junto um eirado de terra de lavradio com arvares avidadas, córtes, coberto e eira e terra de matto com pinheiros; tudo sito na freguezia da Lama, no lugar do Carqueijoso, foreiro, avaliada, com dedução de foro e laudemio, em 189\$925 rs.

Bouça de matto com pinheiros, sita no mesmo lugar e freguezia, foreiro, avaliada com dedução do foro e laudemio, em 21\$810 reis.

Campo de terra lavradio com arvares avidadas e agua de rega sito no lugar de Azevedinho, freguezia de Oliveira, foreiro, avaliado com dedução do foro e laudemio, em 256\$500 reis.

Lameiro de terra lavradio com arvares avidadas, denominada de Tunde, sito na freguezia de Oliveira, foreiro, avaliado, com dedução do foro e laudemio, em 32\$25 reis.

São, pois, por este meio, citados todos os credores incertos do executado para assistirem á arrematação e deduzirem o seu direito no prazo legal.

Barcellos, 5 de outubro de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Fernandes Braga

O escrivão do 3.º officio

(294) *Antonio Pereira Esteves*

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d' esta comarca de Barcellos e cartorio do 5.º officio — Mattos — correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação no «Diario do Governo» a citar Ignacio filho de Clemente Gomes de Faria e de Maria do Pa-

rocínio e Faria, viuva da freguezia de São Romão de Ponte Cberta, d' esta mesma comarca, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias a contar da citação findos os trinta, pagar a quantia de 250\$000 reis que o mesmo na qualidade de refractario do exercito deve ao Estado, por assim ser julgado em auien de 29 de setembro de 1896; sob pena de que quando não pague nem nomeie bens á penhora dentro do mesmo prazo, se proceder a ella nos que forem nomeados pelo Ministerio Publico, seguindo a execução seus termos até final e com custas feitas e que se fizerem.

Barcellos, 6 de outubro de 1897.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Fernandes Braga

O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida (295).

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os apodes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A Irmãzinha dos Pobres

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinheira de Mouho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' um contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguém como este sabe manejar, aguar, impressionar até ás lagrimas o publico fio que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinheira de Mouho», (seis mil exemplares quasi esgotados!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance

A Irmãzinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

de mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, alliados ao centenário de Lix — A cartada de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

A caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director — Arnelim Junior, *ad-vogado em Lisboa*

Relacção e administração — Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONRO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

AGABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores - Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliiação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por

ALVARO PINHEIRO

Lyricas precedidas de uma carta-prefacio do abalitado juris-consulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor — Espozende.

Kiepp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C., Braga.

CALDAS

DE

Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento balnear e hydrotherapico na quinta do Eurogo (a 5 kil. de Barcellos) Empresa auctorizada pelo governo — Abriu no 1.º de junho

Agua: Hypo-salina — Bicarbonatadas — Cloridas sodicas — Cloridas AZOTADAS — SULFIDRICAS — INALTERAVEIS
Como se depreheude da riqueza e especialidade da sua mineralização e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são **utilisissimas** no tratamento de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuvei, duches internamente, em imbalacões e pulverisacões.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinacão com a em-presa.

Merceria bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA

Barcellos

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. *Una até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.*

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

BIBLIOTHECA INTRAVACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 23

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol. — *João de Deus* — poesias
2.º » — *Pialhã d'Almeida* — Ma-dona do Campo Santo.

3.º vol. — *Filinto Eysio* — Cartas d'uma religiosa portugueza
4.º vol. — *Teixeira de Queiroz* — O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume
Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impreso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Liv-vreiro-Editor — Braga.

Do mesmo auctor:

Houja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um hallucinado (pressas) em preparacão.

JORNALS ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d' assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Peir, 60 Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encemenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço todos os livros nacionaes.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juris-consultos distinctos.

Director e editor — *Fernão Amara Botto Machado*

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripuração Commercial

Editor: Barros e C.ª

Escriptorio — Rua do Arco do Baudaira, 219 — Lisboa.

Condições d' assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICACÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva — Rua do Norte, 148, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numero-paga adiantada, 300 reis.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marilimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

TIPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE
BARCELLOS
Rua de Faria Barbosa—
N.º 40 a 42.
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empregado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTERATURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 460
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico
Acompanhado de um tratado rellativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois liados chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

O BIGODE

Tradução de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da collecção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No preço

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes do Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa.